

SOMOS ECO-ESCOLA!?

Recebemos há poucas semanas a **8.ª Bandeira Verde**. Ganhámos o direito de a ter hasteada por mais um ano, assinalando diariamente a conquista, mas, também, a responsabilidade de a manter. Estamos de parabéns, somos uma Eco-Escola! **Mas o que significa isso?**



A Bandeira Verde é um símbolo, reconhecido mundialmente, que certifica a qualidade do trabalho realizado pela escola na área do ambiente e da sustentabilidade, conferindo-lhes o direito de utilização do título “Eco-Escola”. A candidatura é feita através do Programa Eco-Escolas, que é implementado em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa (que atribui as Bandeiras Azuis às praias). O Programa Eco-Escolas está presente em 64 países e foi reconhecido recentemente pela UNESCO como “a maior rede mundial de professores e alunos a trabalhar educação para a sustentabilidade”.

Durante este ano letivo, continuamos a poder utilizar o título de Eco-Escola, usar os seus símbolos nos nossos documentos oficiais e hastear a Bandeira Verde, mas... **isso tem um preço**: continuarmos a promover uma cidadania ativa e participativa, encorajando ações e parcerias na comunidade local, orientando-nos pela metodologia do Programa Eco-Escolas com vista à melhoria contínua.

Seremos mesmo uma Eco-Escola?

Não é um galardão que nos torna verdadeira “eco escola”, mas sim as nossas ações. Se formos “eco cidadãos”, viveremos em “eco famílias” e a nossa escola será uma verdadeira “eco escola”.

Durante este 1.º período, vários aspetos apontam nesse sentido:

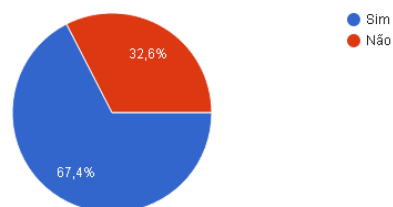
- Mais de 60 alunos responderam afirmativamente ao desafio de se juntarem por uma escola e um mundo melhor, aderindo ao Clube Eco-Escola.

- Mais de 200 alunos responderam ao questionário Eco-Escola, revelando-se muito empenhados e disponíveis para colaborar em ações e campanhas ambientais, propondo dezenas de ações de melhoria extremamente válidas.

- Estamos a dar continuidade a uma série de projetos de cariz ambiental, nomeadamente o Projeto Rios, em colaboração com a Câmara Municipal de São Pedro do Sul, e de recolha de vários materiais, em colaboração com várias empresas.

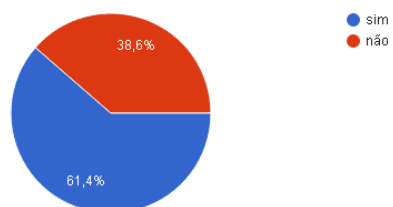
A- Em tua casa é habitual separar alguns resíduos e colocá-los para reciclar por exemplo no ecoponto?

215 respostas



J - Se for lançada uma campanha de limpeza ou embelezamento dos recreios da escola, gostarias de participar?

215 respostas



- Pela primeira vez vamos participar na iniciativa “Jovens Repórteres para o Ambiente”, dado o interesse de alguns alunos em ser repórteres e em contribuir para um mundo melhor.

- Vários projetos/ações de cariz ambiental estão já a ser desenvolvidos, no âmbito da inovação, tecnologias, conhecimento, solidariedade, sustentabilidade... que envolvem o empenho de alunos, professores, funcionários, pais...

Ainda há muito a fazer, mas podemos estar orgulhosos do que já fizemos e certos de que essas ações serão importantes evidências para a candidatura à próxima Bandeira Verde.

Vale a pena ser Eco-Escola?

Hoje, mais do que nunca, sabemos que não podemos ficar indiferentes aos alertas que durante décadas foram sendo lançados por diversos grupos que trabalhavam na área do ambiente.

Os efeitos das alterações climáticas não começarão a notar-se no futuro, estão já hoje a acontecer e de forma dramática. Quem imaginaria possível a intensidade dos incêndios ocorridos no final da primavera e no início de outono, que tantas mortes e destruição provocou e que obrigou, inclusivamente, ao encerramento da escola durante dois dias? Quando se falava no problema da seca no país, quem antecipava que o drama chegaria tão cedo e de forma tão incisiva à região conhecida como o “penico das Beiras”, tal era a abundância da chuva? Quem duvida agora que as alterações climáticas estão apenas no início e que as suas consequências continuarão a afetar-nos de formas imprevistas?

Urge agir, mas fazer o quê? É nesta questão que o Programa Eco-Escolas se torna uma evidente mais-valia, uma vez que a sua metodologia implica a realização de um plano de ação anual, elaborado com base em auditorias ambientais e monitorizações, e o estabelecimento de parcerias locais, estimulando, ao mesmo tempo, nos alunos, hábitos de participação nos processos de decisão e a adoção de comportamentos adequados, no seu quotidiano, ao nível pessoal, familiar e comunitário. Temos todos, alunos, professores, funcionários, pais, familiares, amigos, entidades... de nos envolver, caso contrário não voltaremos a ter Bandeira Verde, mas pior do que isso, o nosso futuro será mais cinzento e menos verde.

Sim, somos Eco-Escola e vale a pena continuarmos a sê-lo! Contamos com todos.

Os Coordenadores Eco-Escola

Marta Roque

Eduardo Cunha

